

SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
CONSLEHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS

ATA DA 3ª REUNIÃO DO BIÊNIO 2023/2024 DA CÂMARA TÉCNICA DE ARBORIZAÇÃO URBANA DO COMDEMA

Ao décimo oitavo dia do mês de julho de dois mil e vinte três às 14h00 iniciou-se a reunião da Câmara Técnica de Arborização Urbana na modalidade híbrida, na sala de reuniões da Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos e na plataforma *Teams* da Microsoft. Estiveram presentes: **Sra. Beatriz Sanchez Fragata**, Secretária de Meio Ambiente e Recursos Hídricos; **Sra. Ana Paula Costa Magalhães Ferraroni**, FESABO; **Sr. Herman Sérgio Seiji Hoffmann Shiraishi**, Instituto Chico Mendes; **Sr. Benedito André Costa**, Secretário Executivo. Convidados: **Sra. Evellyn Nogueira de Almeida**, estudante de geografia e estagiária do Departamento de Planejamento, Gestão e Educação Ambiental. **Sr. Diego de Oliveira Rodrigues**, Engenheiro Agrônomo da SEMARH e **Sra. Ivanilde**, Engenheira Agrônoma da SEMARH. A reunião contou com a ilustre presença do convidado da Escola Superior de Agricultura - Luiz de Queiroz - (Esalq-USP) e Diretor das empresas *Propark Paisagismo e Ambiente Ltda.* e *Propark Educacional*, **Prof. Dr. Marcelo Machado Leão**. **Pauta:** Discussão com especialista sobre o desenvolvimento do Plano de Arborização Urbana e as metodologias adotadas. A Coordenadora, **Sra. Beatriz**, deu as boas-vindas ao convidado **Prof. Dr. Marcelo Leão** e ao restante dos membros da comissão da Câmara Técnica e introduziu as pautas da reunião que seria realizada. Em linhas gerais, a proposta de reunião era questionar o professor especialista no desenvolvimento de Plano de Arborização Urbana para esclarecer as dúvidas referente às metodologias que devem ser escolhidas para a construção do Termo de Referência. **Prof. Dr. Marcelo Leão** iniciou sua apresentação indicando quais eram suas áreas de especialidade e como foi o processo de construção do Plano de Arborização Urbana do município de Piracicaba. O professor também indicou exemplos de outras prefeituras que desenvolveram Termos de Referência semelhantes ao que o município de Osasco vem construindo, como Cubatão, Cordeirópolis e Uberaba. **Sra. Beatriz** questiona como se deu o processo de produção dos inventários quantitativos e qualitativos de arborização urbana nos municípios e quais metodologias devem ser adotadas. **Prof. Dr. Marcelo Leão** apresenta que os inventários quantitativos são realizados de acordo com o serviço de geoprocessamento, quantificando as unidades arbóreas a partir de fotos aéreas. Por sua vez, o inventário qualitativo deve ser realizado por amostragem, visto que o *inventário qualitativo total é tecnicamente inviável e oneroso*. Em linhas gerais, o inventário qualitativo deve ser



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS

representativo, escolhendo as áreas de amostragem de maneira estratégica para conhecer os aspectos qualitativos da arborização do município em aspectos macro e generalizados. Este tipo de mapeamento é importante para garantir a indicação de diretrizes de planejamento arbóreo estratégico. Dessa maneira, o inventariamento qualitativo da arborização dos municípios é realizada de maneira processual, com o apoio do serviço contratado por empresas e especialmente por alunos de cursos voltados para o meio ambiente. O mapeamento qualitativo processual do município de Piracicaba é apresentado como exemplo, com o apoio dos alunos da ESALQ. **Sra. Beatriz** comenta que essas informações são esclarecedoras e redirecionam os objetivos da comissão da Câmara Técnica acerca da produção do Termo de Referência e questiona se o inventário quantitativo pode ser realizado com ortofotos, visto que a Prefeitura Municipal de Osasco comprou uma ortofoto da cidade em 2019. **Prof. Dr. Marcelo Leão** esclarece que ortofotos são muito precisas e por esse motivo são difíceis de processar com computadores comuns. Partindo desse princípio, recomendou que o mapeamento quantitativo da arborização do município seja realizada com fotos aéreas gratuitas, fornecidas pelo INPE, com uma precisão de 2m. O especialista também buscou indicar que inventários qualitativos totais, como o de Jacaré são muito complicados e onerosos, e disse que são serviços solicitados que empresas como a ProPark normalmente evitam, visto que não é funcional. Também esclareceu que as metodologias de mapeamento quantitativo e qualitativo devem seguir os componentes da ABNT e do CREA. Por fim, **Prof. Dr. Marcelo Leão** apresentou mais informações sobre as metodologias e procedimentos que desenvolve enquanto profissional. Em linhas gerais, a etapa de diagnóstico está atrelada a um levantamento com sensoriamento remoto, relatórios e mapas temáticos dentro de um banco de dados. Mencionou também que é importante que esse diagnóstico apresente caráter participativo, com a opinião da sociedade civil acerca da arborização do município. Partindo deste momento, o próximo passo é a construção de um planejamento estratégico da arborização urbana, também indicada no Plano de Arborização. Essa etapa trata de indicar diretrizes para o sistema viário - como calçadas, rotatórias - e suas áreas verdes, parques públicos, áreas protegidas e propriedades particulares. Dessa maneira, é realizado um prognóstico a partir da análise das interpretações para estruturar o PMAU com aspectos legislativos, administrativos, técnicos, operacionais e financeiros. Entre as diretrizes, *é apresentada a requalificação da legislação, o aperfeiçoamento do sistema de gestão e a definição de áreas de plantio.* Referente a gestão da arborização urbana, o especialista apresentou o software



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS

que utilizam – inclusive em municípios como o de Piracicaba – para indicar o mapeamento qualitativo e quantitativo da arborização do município e outros aspectos, como fiscalização. Em linhas gerais, é um *software* que trabalha com o auxílio de sistemas de *Inteligência Artificial (IA)* para auxiliar na gestão das áreas verdes do município. Por fim, **Prof. Dr. Marcelo Leão** finaliza sua apresentação convidando a comissão da Câmara Técnica para uma visita à Prefeitura Municipal de Piracicaba, para conhecer o *software* e esclarecer outros aspectos operacionais. **Sra. Beatriz e Sr. Benedito** respondem positivamente ao convite e mencionam que entrarão em contato para acertar a data. Ao fim da reunião, após a saída do especialista, fica pré-determinado que a visita técnica será realizada no dia primeiro de agosto, e a data será discutida entre o restante dos membros. Não havendo mais nada a tratar às 16h30 encerrou-se a presente reunião. Eu Secretário Executivo **Sr. Benedito André Costa** redigi a presente ATA que será assinada por mim e pelo Presidente do COMDEMA **Sr. Cláudio Henrique da Silva**.

Conselho Municipal de Defesa Do Meio Ambiente e Recursos Hídricos



Presidente: Cláudio Henrique da Silva



Secretário Executivo: Benedito André Costa